



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



ÍNDICE

.....	0
1. Introdução.....	2
1.1 Enquadramento Institucional	2
1.2 Projeto Educativo 2024/2026	2
1.3 Estrutura Organizacional	3
1.4 ODS Prioritários para o CASTIIS	4
1.5 Objetivos Estratégicos – 2024.....	4
2. Caracterização das respostas/serviços do CASTIIS	5
2.1 Infância	5
2.2 Colégio CASTIIS (1.º e 2.º Ciclos).....	6
2.3 Casa de Acolhimento Residencial	7
2.4 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	7
2.5 Respostas na área sénior	8
2.6 Projetos de Inovação Social	9
3. Integração e monitorização Projeto Educativo	11
4. Recursos Humanos.....	13
4.1 Consulta aos Colaboradores	13
4.2 Formação profissional	14
4.3 Articulação com o IEPF	15
4.4 Estágios.....	15
4.5 Voluntariado	15
5. Avaliação e monitorização da atividade.....	16
5.1 Avaliação da Satisfação.....	16
5.2 Reclamações, Denúncias ou outros	17
5.3 Avaliação e acompanhamento por entidades externas	18
6. Análise institucional – Principais alterações/melhorias e constrangimentos	18
6.1 Alterações/melhorias	18
6.2 Constrangimentos.....	20
7. Financiamento e parcerias público-privadas	20
8. Conclusão	21
ANEXO Histórico de atividade do CASTIIS	22

1. Introdução

1.1 Enquadramento Institucional

O CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), fundada em 1987, com intervenção nas áreas da infância, juventude, envelhecimento, exclusão social e inovação social.

Assumindo uma abordagem intergeracional, educativa e inclusiva, o CASTIIS desenvolve respostas sociais e projetos que promovem o bem-estar, a dignidade e a autonomia das pessoas, ao longo de todo o ciclo de vida.

Atualmente, a instituição integra os seguintes serviços e respostas sociais:

- Creche
- Pré-escolar
- Colégio 1.º e 2.º ciclo
- Casa de Acolhimento Residencial
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Projetos de Inovação Social

A missão do CASTIIS é dinamizar serviços/atividades que visem a melhoria da qualidade de vida de crianças, idosos e população em geral, numa relação de proximidade com a comunidade.

1.2 Projeto Educativo 2024/2026

O projeto educativo em vigor é “ConheSer 2.0”

O Projeto Educativo ConheSER 2.0 é o referencial comum que orienta a ação do CASTIIS em todas as suas respostas sociais e educativas. Inspirado numa abordagem humanista, relacional e transformadora, o projeto promove uma intervenção centrada na pessoa, na comunidade e na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Organizado em torno de eixos como o desenvolvimento pessoal e social, a valorização da relação, a cidadania ativa, o compromisso com o bem comum e a sustentabilidade, o ConheSER 2.0 assume-se como um instrumento estratégico que dá coerência e identidade à intervenção do CASTIIS, respeitando as especificidades de cada resposta.

Ano 2024/2025 - HUMANFRIENDLY

Considerando a missão do CASTIIS queremos voltar a focar-nos no essencial, no autoconhecimento, na importância dos afetos, dos valores e das relações, no sentido do (re)equilíbrio pessoal, social e comunitário.

Durante este ano vamos dedicar-nos à (nossa) Humanidade, ao SER, à relação com os outros e com o mundo. Vamos construir uma rede de segurança, tecida com amizade, respeito, escuta ativa e compaixão.

Os subtemas procuram definir uma viagem que parte do autoconhecimento para a relação com os outros e com o mundo, numa perspetiva ativa, dinâmica e com impacto social.

Key words: Valores; Outro; Autoconhecimento; Tolerância; Inclusão; Escuta; Respeito; Amizade; Empatia.

Obra literária para explorar: O Príncipezinho (Antoine de Saint-Exupéry)

Filme de animação: Inside Out 2 (Divetida-mente) – Disney, 2024

1.3 Estrutura Organizacional

O CASTIIS estrutura a sua atuação com base num conjunto de documentos internos que orientam a conduta, a prática profissional e a cultura organizacional, garantindo coerência, transparência e compromisso ético em todas as respostas sociais. Estes documentos não só asseguram o cumprimento das normas legais e regulamentares em vigor, como se encontram plenamente alinhados com as orientações nacionais e europeias, bem como com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas.

Compromisso com a Ética, a Proteção e os Direitos Humanos

Código de Conduta e Canais de Denúncia

Estabelece os princípios de integridade, respeito, imparcialidade e responsabilidade, orientando o comportamento dos colaboradores. Está em conformidade com a Diretiva (UE) 2019/1937 sobre a proteção de denunciadores de infrações e com a legislação nacional de combate à corrupção. Alinha-se com os ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos).

Manual de Sensibilização para a Prevenção dos Maus Tratos

Reflete o compromisso com a proteção das crianças, jovens, pessoas idosas e outros públicos vulneráveis. Promove uma cultura de prevenção e intervenção responsável, em consonância com a Convenção dos Direitos da Criança, o Estatuto do Cuidador Informal, e os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 5 (Igualdade de Género).

Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas

Reforça a integridade institucional, promovendo práticas de boa governação e prevenção de riscos. Este plano cumpre as orientações da Estratégia Nacional Anticorrupção e contribui para o fortalecimento da confiança da comunidade, em linha com os ODS 16 e 17.

Transparência, Proteção de Dados e Responsabilidade Organizacional

Regulamento de Proteção de Dados

Garante a conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), assegurando o direito à privacidade, à informação e ao consentimento informado dos utentes e colaboradores. Este compromisso reforça a confiança institucional e responde diretamente ao ODS 16.

Manual de Acolhimento e Regulamento Interno

Definem os princípios orientadores da integração, funcionamento e conduta no contexto institucional, promovendo um ambiente organizacional justo, seguro e participativo. A sua aplicação sustenta uma cultura de pertença e responsabilidade, em consonância com os ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico) e 10 (Redução das Desigualdades).

Igualdade, Diversidade e Inclusão

Plano para a Igualdade de Género

Reflete a aposta estratégica na eliminação de desigualdades e discriminações com base no género, contribuindo para um ambiente inclusivo e equitativo. Está alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual (ENIND) e os ODS 5 e 10.

A existência e aplicação sistemática destes documentos traduzem a visão do CASTIIS enquanto organização. O seu alinhamento com os quadros nacionais e europeus e com a Agenda 2030 reforça a coerência entre a prática institucional e os grandes desafios globais, tornando o CASTIIS um agente promotor de mudança e inovação social ao serviço da comunidade.

1.4 ODS Prioritários para o CASTIIS

O CASTIIS, pelas suas várias respostas sociais e missão institucional, contribui de forma clara e direta para vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Eis os ODS mais relevantes no contexto da organização:

ODS 4 – Educação de Qualidade

“Assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.”

- » Respostas de Creche, Pré-escolar e Colégio (1.º e 2.º ciclo) com modelo pedagógico centrado no desenvolvimento integral da criança.
- » CAR - Apoio a crianças em contextos vulneráveis.

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

“Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.”

- » Intervenção na área sénior (ERPI, SAD, Centro de Dia) com foco na saúde, autonomia e bem-estar físico e emocional.
- » Projetos de inovação social – envelhecimento ativo, promoção de estilos de vida saudáveis e prevenção do isolamento.
- » SAAS - Apoio psicossocial transversal às respostas sociais.

ODS 10 – Redução das Desigualdades

“Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.”

- » CAR - Ação junto de crianças e jovens em situação de risco na Casa de Acolhimento.
- » SAAS - Combate à pobreza e exclusão social.
- » Implementação de políticas de igualdade de género e inclusão institucional.

ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos

“Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.”

- » Trabalho em rede com escolas, centros de saúde, autarquias, empresas e organizações do setor social.
- » Participação em projetos de inovação social financiados por programas nacionais e europeus.

Outros ODS Relevantes

ODS 5 – Igualdade de Género: através da implementação de um plano de igualdade institucional.

ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico: criação de emprego qualificado e promoção da formação contínua.

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: com documentos como o Código de Conduta, Plano de Prevenção da Corrupção e canais de denúncia internos.

1.5 Objetivos Estratégicos – 2024

- Garantir respostas sociais de proximidade, qualidade e inovação, ajustadas às necessidades da comunidade.
- Reforçar a educação integral, com enfoque no desenvolvimento humano, na cidadania e na sustentabilidade.
- Consolidar a intervenção com populações vulneráveis, promovendo a inclusão e o acesso a direitos sociais.
- Estimular práticas de envelhecimento ativo, apoio ao cuidador e saúde emocional
- Valorizar os recursos humanos e o trabalho em rede, fomentando a qualificação técnica e o envolvimento comunitário.
- Desenvolver projetos-piloto de impacto social, replicáveis e alinhados com as estratégias públicas de desenvolvimento social.

2. Caracterização das respostas/serviços do CASTIIS

2.1 Infância

Creche e Pré-Escolar

Acolhimento e educação de crianças dos 4 meses aos 5 anos, com projeto pedagógico centrado na autonomia, afetividade e participação da família.

O **modelo pedagógico** do CASTIIS para a Creche e o Pré-Escolar está fundamentado numa abordagem integrada e centrada na criança, promovendo o seu desenvolvimento global num ambiente de cuidado. Valoriza o bem-estar, a individualidade e a participação ativa das crianças no seu processo de desenvolvimento. Este modelo é orientado pelas Orientações Pedagógicas para Creche e pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, integrando-se no projeto educativo institucional "ConheSER 2.0".

A ação educativa é guiada por uma intencionalidade pedagógica clara, que considera as necessidades individuais de cada criança. A relação próxima com as famílias e a comunidade é valorizada, reconhecendo o papel fundamental destes parceiros na construção de experiências educativas significativas.

Semanalmente é partilhado o GPS – Guia Pedagógico Semanal, um documento elaborado de forma colaborativa pela equipa educativa (educadora, auxiliar e professores das atividades extracurriculares), que apresenta as atividades propostas e as competências a desenvolver, assegurando uma planificação intencional.

Promove-se a articulação com outras respostas sociais da instituição, como o envolvimento em atividades intergeracionais, reforçando os laços comunitários e proporcionando experiências enriquecedoras para as crianças.

Taxa de ocupação

CRECHE – Medida Pública Creche Feliz (frequência gratuita)

Sala	capacidade	ocupação	Taxa de ocupação
Berçário 1 Amores Perfeitos	8	8	100%
Berçário 2 Amores Perfeitos	8	8	100%
Transição Amores Perfeitos	13	13	100%
12-36m Pampinos	16	16	100%
24-36m Jasmims	20	20	100%

PRÉ-ESCOLAR

Sala	capacidade	ocupação	Taxa de ocupação
3 anos Miosótis	25	25	100%
4 anos Nenúfares	25	24	96%
5 anos Girassóis	25	23	92%
Alecrins	25	17	68%

Comparticipação do Estado: 66 vagas em 100

Total crianças Infância: 154

No âmbito destas respostas registaram-se 3 desistências (0,02%) relacionadas com a mudança de residência dos pais ou, no caso do pré-escolar, transferência para o ensino público, por questões socioeconómicas.

Inscrições em espera

No final de 2024 existiam 210 inscrições em espera. Com a medida Creche Feliz, o aumento da procura não foi acompanhado por um crescimento proporcional na oferta de vagas, resultando em listas de espera e pressão sobre as infraestruturas existentes.

Nº insc. Nascidos 2020	Nº insc. Nascidos 2021	Nº insc. Nascidos 2022	Nº insc. Nascidos 2023	Nº insc. Nascidos 2024	Nº insc. Nascidos 2025
1	2	48	44	91	24

2.2 Colégio CASTIIS (1.º e 2.º Ciclos)

Ensino Particular e Cooperativo com currículo oficial e complementar.

O Colégio Santa Eulália (CSE) é uma resposta privada promovida pelo CASTIIS, que surgiu como projeto de sustentabilidade para a Casa de Acolhimento Residencial do CASTIIS. Para além desta dimensão financeira, o objetivo foi criar um modelo inovador, intergeracional e muito próximo das famílias.

O CSE Desenvolve a sua ação educativa com base num **modelo pedagógico** centrado no aluno, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e jovens, num ambiente que valoriza o bem-estar, a criatividade e a autonomia. Este modelo assenta em metodologias ativas que incentivam a participação, a experimentação e o pensamento crítico. Os alunos são desafiados a aprender fazendo, a refletir sobre as suas aprendizagens e a colaborar com os colegas em contextos diversos. A intencionalidade pedagógica está presente em todas as práticas, garantindo a articulação entre conteúdos curriculares, competências transversais e valores fundamentais para a formação pessoal e social.

A **inovação tecnológica** assume um papel central na abordagem educativa do Colégio. Todas as salas de aula estão equipadas com recursos digitais — como quadros interativos, dispositivos móveis e mesas digitais — que são utilizados como ferramentas de apoio à aprendizagem, facilitando o acesso ao conhecimento, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento da literacia digital. A integração pedagógica da tecnologia permite ainda diversificar estratégias de ensino, adaptar conteúdos aos diferentes ritmos de aprendizagem e preparar os alunos para os desafios de um mundo cada vez mais digital e interconectado.

Os espaços do colégio, desde laboratórios a áreas exteriores, são concebidos como ambientes educativos dinâmicos, que favorecem uma aprendizagem significativa e interdisciplinar. Destacam-se ainda projetos específicos nas áreas da literacia financeira, educação para a cidadania, leitura crítica da atualidade e expressão artística, que enriquecem o percurso formativo dos alunos.

A aposta nas línguas estrangeiras (inglês e espanhol), através de abordagens integradas, contribui para a preparação dos alunos para contextos internacionais e para o reforço das suas competências linguísticas e comunicativas.

A interação com outras respostas sociais do CASTIIS, nomeadamente com a população sénior, permite desenvolver atividades intergeracionais com elevado valor formativo, reforçando competências como a empatia, o respeito e a responsabilidade social.

O modelo pedagógico do Colégio Santa Eulália promove uma educação humanista, inovadora e transformadora, alinhada com os desafios atuais e com os princípios de uma escola que valoriza cada aluno como protagonista do seu próprio percurso.

Nº total de alunos 2024/2025: 96 em 6 turmas 1º e 2º ciclos do ensino básico

2.3 Casa de Acolhimento Residencial

Resposta que acolhe crianças e jovens em situação de risco, assegurando proteção, estabilidade emocional e desenvolvimento pessoal.

O modelo educativo da Casa de Acolhimento do CASTIIS procura ir além da proteção — promovendo a reconstrução de projetos de vida com sentido, relações significativas e um futuro com oportunidades reais. Este modelo é expressão de uma casa que acolhe, educa e transforma.

A CAR desenvolve a sua ação educativa com base numa abordagem centrada na criança e no jovem. O modelo de intervenção sustenta-se numa intervenção relacional, humanista e integradora, que procura oferecer um ambiente seguro, estável e emocionalmente significativo, capaz de favorecer o bem-estar e a construção de novos sentidos de pertença.

O quotidiano na CAR Casa de Acolhimento é organizado de forma estruturada, considerando-se os seguintes eixos:

- Estabilidade e coerência nas regras, promovendo sentido de segurança e pertença;
- Atividades pedagógicas, culturais e desportivas, para o desenvolvimento global e a ocupação saudável do tempo livre;
- Acompanhamento individual complementar
- Trabalho em rede com as escolas, promovendo o sucesso educativo e a continuidade dos percursos escolares ou formativos.

A CAR do CASTIIS assume um compromisso com os direitos das crianças e jovens, garantindo o respeito pela sua dignidade, liberdade e bem-estar. A equipa educativa é constituída por profissionais qualificados, com formação contínua e prática reflexiva, que asseguram uma intervenção fundamentada, afetiva e profissional.

Taxa de ocupação CAR

capacidade	ocupação	taxa de ocupação*
20	15	75%

*As vagas e os processos de integração na CAR são geridos, totalmente, pela Segurança Social

Saídas - 4 saídas de jovens já maiores de idade para autonomia de vida e 2 em processo de adoção.

2.4 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Atendimento individualizado a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, com encaminhamento e articulação com a rede de parceiros sociais.

A intervenção parte do princípio de que cada pessoa é única, com um percurso, necessidades e capacidades próprias. O atendimento visa compreender a situação no seu todo, promovendo o envolvimento ativo da pessoa na definição do seu plano de ação.

Mais do que resolver situações pontuais, o objetivo do SAAS é capacitar a pessoa ou família para retomar o controlo sobre a sua vida, desenvolvendo competências pessoais, sociais e relacionais. Esta abordagem fomenta a autonomia progressiva e evita situações de dependência institucional.

A análise das situações é feita numa perspetiva holística, tendo em conta os diferentes domínios da vida (habitação, saúde, emprego, educação, rede de apoio, etc.). A intervenção é construída de forma integrada, articulada com a rede local, e visa respostas complementares e sustentáveis.

O relacionamento com os utentes assenta em valores éticos fundamentais, como o respeito, a dignidade, a confidencialidade e a não discriminação. A proximidade — física, relacional e emocional — é uma marca do modelo do CASTIIS, que aposta em relações de confiança, humanizadas e continuadas.

A equipa do SAAS atua de forma multidisciplinar utilizando metodologias de diagnóstico social, acompanhamento personalizado, encaminhamento e monitorização

O SAAS é um espaço de acolhimento, orientação e reconstrução de percursos de vida. Inserido numa rede de respostas sociais integradas, o serviço beneficia da proximidade institucional com outras valências (educação,

infância, terceira idade, projetos inovadores), permitindo respostas mais completas, rápidas e ajustadas à realidade local.

Nº de beneficiários acompanhados (2024): 668 (RSI e Ação Social)

34 saídas (por autonomização socioeconómica).

Inscrições em espera: 0

2.5 Respostas na área sénior

O CASTIIS desenvolve a sua intervenção na área sénior com base num modelo humanista, relacional e centrado na pessoa, promovendo o envelhecimento ativo, a qualidade de vida e o respeito pela dignidade de cada cidadão. A atuação distribui-se por três respostas sociais complementares — Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) —, que permitem dar resposta a diferentes graus de autonomia, necessidades e contextos familiares, garantindo sempre uma abordagem individualizada, inclusiva e promotora de bem-estar.

A intervenção nas respostas sociais dirigidas às pessoas idosas é guiada por princípios fundamentais consagrados na legislação nacional e nas boas práticas internacionais:

- Respeito pela dignidade, liberdade e autodeterminação da pessoa idosa;
- Promoção da autonomia e da participação ativa na vida quotidiana e comunitária;
- Foco na pessoa e na sua história de vida, com respostas personalizadas e adequadas às suas preferências e necessidades;
- Intervenção interdisciplinar e articulada com a rede de cuidados de saúde, apoio social e comunitário;
- Valorização do papel da família e da comunidade como parceiros no cuidado;

O **Centro de Dia do CASTIIS** constitui uma resposta de apoio diário a pessoas idosas que vivem no seu domicílio. Contribui para o envelhecimento com qualidade no contexto comunitário, promovendo o bem-estar físico e emocional.

O **SAD** garante a prestação de cuidados e serviços no domicílio, permitindo à pessoa idosa permanecer no seu meio habitual de vida com segurança e dignidade.

Esta resposta reforça a autonomia, evita institucionalizações precoces e permite o envolvimento da pessoa no planeamento dos seus cuidados, respeitando a sua vontade.

A **ERPI do CASTIIS** oferece alojamento permanente e cuidados integrados a pessoas idosas com graus variáveis de dependência. Esta resposta assenta num modelo de viver com qualidade, afeto e respeito.

O modelo de intervenção do CASTIIS na área sénior responde com rigor técnico, sensibilidade ética e compromisso comunitário aos desafios do envelhecimento. Através de serviços integrados e personalizados, promove-se a qualidade de vida, o respeito pela história de cada pessoa e a construção de respostas inclusivas, sustentáveis e humanizadas, em linha com as orientações nacionais e europeias para o cuidado à população idosa.

Serviço	capacidade	c/acordo	ocupação	Taxa de ocupação	Nº inscrições em espera
ERPI	21	21	21	100%	96
Centro de Dia	15	10	11	73%	0
SAD	20	10	19	95%	0

2.6 Projetos de Inovação Social

A implementação de projetos de inovação social representa uma dimensão estratégica fundamental para o CASTIIS, enquanto instituição comprometida com a melhoria contínua das respostas sociais e com o desenvolvimento integrado da comunidade onde se insere. Estes projetos permitem experimentar novas abordagens, redesenhar soluções e mobilizar recursos de forma criativa e sustentável, dando resposta a necessidades sociais complexas e emergentes.

Num contexto em constante transformação — marcado por desafios como o envelhecimento da população, a exclusão social, a precariedade laboral, a solidão, a saúde mental ou as desigualdades no acesso à educação —, a inovação social assume-se como uma ferramenta essencial para promover mudanças sistémicas e gerar impacto social duradouro.

No CASTIIS, os projetos de inovação social permitem:

- Aproximar a instituição da comunidade, através de iniciativas participativas e inclusivas;
- Envolver as pessoas na construção de soluções, potenciando os seus saberes, competências e experiências de vida;
- Experimentar modelos alternativos de intervenção, mais flexíveis, ágeis e centrados na pessoa;
- Criar pontes entre respostas tradicionais e novas realidades sociais;
- Fomentar a colaboração interinstitucional, reforçando o trabalho em rede com entidades públicas, privadas e da sociedade civil;
- Capacitar equipas e territórios, através de metodologias participativas e orientadas para resultados concretos e mensuráveis.

Para a comunidade, os projetos de inovação social têm um duplo valor: resolvem problemas locais de forma adaptada à realidade do território e reforçam os laços de coesão social.

Ao investir na inovação social, o CASTIIS posiciona-se como uma organização dinâmica, inovadora e comprometida com o futuro, capaz de gerar mudança, colocando as pessoas no centro da mudança.

Em 2024 os projetos mais ativos foram o Cuidar de Quem Cuida, o Viver Mais na Comunidade e o Entrelaça.

Total de participantes: 28 + 128 + 115 = **271**

2.6.1 Cuidar de Quem Cuida (CQC)

Esta iniciativa de empreendedorismo social foi reconhecida como TIS (Título de Impacto Social) (2019-2022) mas teve início em 2009. Neste momento está em fase sustentabilidade e mantém-se ativo como um serviço que o CASTIIS presta no âmbito da capacitação das equipas. Atualmente a equipa do CQC está em processo de capacitação da rede social da Póvoa de Varzim, para a implementação de respostas de apoio a cuidadores informais.

Objetivo: capacitação das redes locais/municipais para a intervenção junto de cuidadores informais.

A equipa CQC implementa o seu programa de capacitação (inclui formação, supervisão/intervisão e mentoria) junto dos técnicos da rede local, que intervêm diretamente com os cuidadores informais gerando, dessa forma, uma cadeia de impacto.

Impacto

Evolução positiva da saúde física e psicológica (distress); Redução da sobrecarga; Redução dos scores de ansiedade e depressão; Evolução positiva associada à prestação de cuidador; Aumento e/ou desenvolvimento de competências para o cuidado; Melhoria da Qualidade de Vida

Este projeto foi, desde o início, acompanhado pela Universidade do Porto, na monitorização e avaliação de impacto. Os relatórios podem ser consultados na página do projeto www.cuidardequemcuida.com

Em 2024 participaram 28 técnicos pertencentes ao município da Póvoa de Varzim.

2.6.2 Viver Mais na Comunidade - Matosinhos

Derivado do Cuidar de Quem Cuida, o CASTIIS está a implementar o Viver Mais na Comunidade em Matosinhos. Consiste na capacitação de todas as equipas técnicas e operacionais dos Centros de Dia e SAD do concelho. Neste projeto, a inovação reside na aliança entre a Psicologia e o Design. Numa parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, foram organizadas as seguintes ações centrais:

- capacitação das equipas para a prestação de cuidados humanizados
- apresentação de projetos especializados para a melhoria das condições dos espaços

Estas duas ações pretendem a melhoria do bem-estar dos utentes e dos colaboradores.

O Projeto ainda está em fase de implementação.

Até ao momento foram capacitados cerca de 128 técnicos e elaborados 17 projetos de melhoria dos espaços, considerando as necessidades institucionais.

2.6.3 Entrelaça – cuidadores e comunidade Prémio BPI Fundação La Caixa Seniores (2023)

Estiveram envolvidos 77 pós-cuidadores e cuidadores + 24 pós-cuidadores (casulo) + 14 voluntários (intergeracional) – 115 participantes.

As atividades realizadas no âmbito do Entrelaça foram:

la) Atendimento individual (de fev a nov 2024)

101 pessoas, média de idades 70, participaram em atendimentos individuais, pertencentes aos concelhos de: Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Espinho e Santa Maria da Faria.

lb) Casulo - grupo de apoio para pós-cuidadores (de abril a junho 24)

Nesta atividade pretendia-se sobretudo o apoio emocional de pessoas que deixaram de ser cuidadores recentemente. Para além do apoio psicológico, procurou redefinir-se um projeto de vida com os participantes.

lc) Laboratório 50+ (de março a dez 24)

Esta atividade, realizada em grupo, pretendia promover estratégias de envelhecimento ativa; desconstruir a percepção negativa ligada ao envelhecimento; facilitar a construção de uma rede social entre os participantes que se mantinha depois da atividade; dinamizar atividades de reflexão crítica, de foro cognitivo e multissensorial. Participaram 77 pessoas, com média de idades 69 anos, pertencentes aos concelhos de: Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Espinho e Santa Maria da Feira

Eixo II

EnvelheSer ao Contrário

Participaram nesta atividade 14 dos participantes que integraram o Casulo ou o Laboratório

O objetivo foi a construção do website www.envelheseraocontrario.com - campanha anti-idadismo e, em simultâneo, definição de ações de sustentabilidade para a continuidade do projeto.

Em termos de avaliação do impacto verificam-se alterações significativas nos seguintes parâmetros:

Em relação à medida de Qualidade de Vida (QDV), verificaram-se as seguintes alterações positivas

-16% das pessoas responderam QDV baixa. Esse valor distribuiu-se pelas respostas QDV média (+9%) e QDV boa (+7%)

Em relação à questão 'Considera que tem um projeto de vida?' verificou-se alteração positiva

-16% das pessoas indicaram 'não sei responder' distribuindo-se por 'sim' +7% e 'mais ou menos' +9%

Estes resultados são congruentes com os objetivos gerais do Entrelaça, nomeadamente a perceção de isolamento social e redução de sentimentos de tristeza e ansiedade associados a este tipo de vivência.

3. Integração e monitorização Projeto Educativo

O Projeto Educativo tem a duração de 2 anos letivos:

» 2024/2025 HUMANFRIENDLY

» 2025/2026 ECOFRIENDLY

Para definição do projeto educativo foram consideradas as seguintes fontes:

- a) consulta à comunidade castiis através do envio de um formulário para recolha de sugestões, comentários junto das famílias e comunidade castiis (incluindo colaboradores)
- b) análise interna – reuniões de equipa centradas na avaliação do projeto educativo
- c) fórum – sessão aberta para análise e debate de ideias
- d) identificação de necessidades pela equipa, no âmbito da atividade diária, sobretudo junto as crianças.

Internamente, o processo de avaliação de impacto do projeto educativo anterior, permitiu-nos identificar oportunidades de melhoria, sobretudo em termos de eficácia. Foram detetadas dificuldades na concretização da finalidade inicial. Quando refletimos sobre as mudanças geradas através do instrumento ‘projeto educativo’, a equipa é unânime na avaliação: Podemos, a partir do ConheSer 21/24, aprofundar a exploração dos temas e, acima de tudo, gerar mudanças mais ‘visíveis’, com real impacto na vida das pessoas. Por este motivo, optou-se por fazer um upgrade, surgindo o ConheSer 2.0, numa visão, não só avançada, mas aprofundada do que se pretendia com o projeto educativo anterior.

As sugestões partilhadas pela comunidade castiis (pais, famílias, colaboradores) foram ao encontro da avaliação da equipa. Os temas apontados com maior prevalência foram: ambiente, sustentabilidade, tecnologias, valores e emoções.

No primeiro momento de avaliação do Projeto Educativo ConheSer 2.0, referente ao 1º trimestre de 2024, considerando-se os indicadores definidos no Projeto Educativo, verificou-se que se mantem a necessidade de reforçar a dinâmica Intergeracional, um dos elementos diferenciadores do CASTIIS. Reconhece-se a importância deste tipo de dinâmicas quer no desenvolvimento das crianças (soft skills) quer no bem-estar dos seniores através da estimulação cognitiva, social e/ou física.

Neste âmbito, deverá aumentar a periodicidade e intencionalidade das atividades em 2025.

Projeto Educativo nas várias respostas do CASTIIS

Na **creche**, o ConheSER 2.0 concretiza-se através de práticas que promovem o bem-estar, o vínculo afetivo e o desenvolvimento global das crianças. O brincar, a curiosidade e a interação são valorizados como motores de aprendizagem. A relação com as famílias é próxima e partilhada, e os ambientes educativos são organizados com intencionalidade, promovendo a autonomia e a segurança emocional.

No **pré-escolar**, o projeto educativo promove o desenvolvimento da identidade e da autonomia, bem como a construção de valores como o respeito, a empatia e a cooperação. As práticas pedagógicas privilegiam a escuta ativa das crianças, o trabalho de projeto e a articulação com a comunidade. A introdução de ferramentas tecnológicas e atividades de iniciação à robótica reforçam a dimensão de inovação.

No **Colégio Santa Eulália**, o ConheSER 2.0 orienta um modelo pedagógico centrado no aluno, que promove o pensamento crítico, a participação ativa e a educação integral. O currículo é enriquecido com projetos de cidadania, sustentabilidade, literacia digital e expressão artística. A relação pedagógica, a proximidade com as famílias e a utilização de metodologias inovadoras fazem deste colégio uma escola com sentido e com identidade.

Na **Casa de Acolhimento** manifesta-se na construção de um ambiente seguro, afetivo e estruturado, onde se promove a autonomia, a autoestima e a reconstrução de projetos de vida.

O ConheSER 2.0 funciona como referencial transversal que dá identidade e intencionalidade à intervenção na Casa de Acolhimento nomeadamente através de:

- Promoção do autoconhecimento e da autoestima dos jovens
- Criação de momentos de partilha e convivência saudável,
- Participação comunitária, com a integração dos jovens em projetos locais, eventos culturais e ações de voluntariado;
- Acompanhamento educativo personalizado, com planos de intervenção individual que integram objetivos educativos, emocionais e relacionais.

Através das respostas de **Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, o CASTIIS concretiza os valores do ConheSER 2.0 em três eixos essenciais:

1. Conhecer a Pessoa

Tal como nas restantes respostas, o ponto de partida é o conhecimento profundo de cada utente: os seus interesses, rotinas, fragilidades e desejos. São valorizadas as histórias de vida, a memória biográfica e o percurso individual, como forma de respeitar e integrar a identidade da pessoa idosa na intervenção.

2. Ser em Relação

O envelhecimento é vivido como processo coletivo e relacional. São promovidos contextos de convivência positivos, momentos de escuta ativa, partilhas intergeracionais e vínculos significativos entre utentes, profissionais, famílias e comunidade.

3. Reconhecer o Valor de Cada Um

Em qualquer idade, todos têm valor, propósito e capacidade de contribuir. O CASTIIS aposta na promoção da autonomia, da participação ativa e da dignificação da pessoa idosa, envolvendo-a em decisões, atividades significativas e iniciativas comunitárias.

Integrar o projeto educativo nas respostas da terceira idade significa também encarar o envelhecimento como uma etapa de aprendizagem e crescimento, com espaço para novas experiências, desenvolvimento pessoal, expressão emocional e participação cultural.

O Projeto Educativo ConheSER 2.0 é o elemento estruturante da identidade do CASTIIS, conferindo coerência, intencionalidade e impacto social à sua ação. Em cada resposta, este projeto é vivido de forma concreta, traduzindo-se em práticas que reconhecem e valorizam cada pessoa, em todas as etapas da vida.

4. Recursos Humanos

Em dez de 2024 o CASTIIS contava com um total de **90 colaboradores ativos**, distribuídos da seguinte forma:

- **76 colaboradores em quadro interno** (73 mulheres e 3 homens)
 - » 34 Técnicos Superiores e 42 operacionais
- **14 em regime de prestação de serviços** (9 mulheres e 5 homens)
 - » 14 Técnicos Superiores

A equipa mantém uma forte componente multidisciplinar, permitindo uma resposta técnica especializada nas várias áreas de intervenção da instituição (educação, apoio social, cuidados de saúde, intervenção comunitária).

Cada resposta/serviço do CASTIIS tem um RH local que se mantém em estreita articulação com a Direção Técnica Geral.

O CASTIIS mantém ainda **parcerias com empresas prestadoras de serviços especializados**.

Turnover

(taxa com que os colaboradores saíram do CASTIIS e foram substituídos)

Ano	Nº colaboradores cf. RU	Saídas	% rotatividade
2023	77	16	21%
2024	78	28	36%

Uma nota para a integração expressiva de colaboradores naturais do Brasil ou Venezuela, com perfis profissionais ajustados, que enriqueceram a equipa do CASTIIS.

4.1 Consulta aos Colaboradores

Todos os anos é realizada a Consulta aos Colaboradores que afere várias temáticas nomeadamente, condições de trabalho, níveis de motivação para o trabalho, conhecimento institucional, diagnóstico de necessidades formativas e plano de desenvolvimento pessoal, clima organizacional considerando as temáticas da igualdade. Nesse momento, o colaborador é convidado a apresentar eventuais sugestões de melhoria. Esta recolha é efetuada através do preenchimento de um Google forms. Os dados são analisados pelo Sistema Interno da Qualidade e partilhados com a Direção no sentido de introduzirem melhorias.

Ações implementadas

Considerando as indicações da Consulta ao Colaborador de 2023, durante o ano passado foram implementadas ações em diferentes âmbitos

Atividades de promoção do bem-estar

Foram implementadas 2 ações no âmbito da promoção da saúde mental.

- formação com especialista no âmbito das estratégias de gestão de ansiedade e mindfulness
- criação de uma atividade de pilates e zumba, com periodicidade semanal, nas instalações do castiis, no final do dia, dinamizada por uma monitora especializada externa. Esta atividade era aberta à comunidade (pais e amigos do castiis). Participaram de forma frequente 6 colaboradores do CASTIIS e 8 externos. A taxa de adesão dos colaboradores foi pouco expressiva, razão pela qual a atividade deixou de estarem funcionamento.

Atividades de reforço informativo

Os responsáveis locais reforçaram as ações de formação on-the-job sobretudo nos seguintes temas:

- Riscos profissionais e ações preventivas
- Prevenção de quedas
- Boas práticas profissionais
- Missão e Visão do CASTIIS

4.2 Formação profissional

O plano de formação é elaborado com base na recolha de informação na *Consulta ao Colaborador* mas também nas alterações decorrentes da atividade, ou seja, atualizações legais, orientações da entidades tutelares, etc. Em 2024 o Plano de Formação do CASTIIS integrou: Plano de Formação geral + Plano de Formação on-the-job + Plano de Formação de acolhimento + Proposta de autoformação + Plano de formação em e-learning na resposta CAR.

FORMAÇÃO	2021	2022	2023	2024
volume de formação	2260	3610	2179	2386
Plano de Formação geral				
nº ações previstas	7	11	11	8
nº ações realizadas	5	10	11	5
	71%	90%	100%	63%
Plano Formação on-the-job*				
nº ações previstas	0	0	5	5
nº ações realizadas	n.a.	n.a.	5	5
taxa de execução	n.a.	n.a.	100%	100%

*Este plano começou a ser implementado a partir de 2023

Impositivo legal	2021	2022	2023	2024
nº médio colaboradores (cf RU)	75	75	77	78
nº colaboradores cumpriu 40h	24	23	21	21
cumprimento 10% (com contrato)	32%	31%	27%	26%

A avaliação da implementação do plano de formação revela que a modalidade on-the-job é a tem maiores índices de eficácia dado a sua componente prática e in loco.

Continuam a ser detetados constrangimentos na implementação de ações destinadas às equipas que estão em funcionamento contínuo como respostas seniores e CAR.

Em 2025 o plano de formação será reajustado no sentido de se ultrapassarem estas dificuldades, reforçando-se a modalidade formação on-the-job por técnicos especializados externos, sempre que possível.

De acordo com o levantamento de necessidades junto dos colaboradores, farão parte do plano as seguintes temáticas: necessidades educativas especiais; inteligência artificial; cuidados de saúde a idosos; defesa pessoal; primeiros socorros; desenvolvimento infantil; nutrição.

4.3 Articulação com o IEFP

As medidas disponibilizadas pelo IEFP permitiram a integração de pessoas em diferentes respostas do CASTIIS, no total de 9 projetos. No âmbito destes projetos, nem sempre a mesma pessoa se manteve do princípio ao fim do contrato ou por colocação no mercado de trabalho ou mesmo por celebração de contrato de trabalho com o CASTIIS.

Decorreram 5 Contrato Emprego Inserção (041, 042, 053, 054, 062) e 2 Contrato Emprego Inserção + (015 e 029) e 2 Estágios Ativar (0162, 0698)

Em 2024, apesar de termos apresentado 2 candidaturas para apoio a conversão de contratos, nenhuma foi aprovada por não reunir o requisito da criação líquida de emprego no mês do registo da oferta e por via do apoio conforme estipulado no art.º 8.º da Portaria n.º 220/2024/1, de 23 de setembro, e no ponto 7.1 do Regulamento da Medida.

4.4 Estágios

O CASTIIS mantém uma postura de total abertura às instituições de ensino e, sempre que possível, acolhe estagiários curriculares. Em 2024 integrou 6 estagiários na área sénior, SAAS, infância e colégio.

Foram celebrados protocolos formais com o Instituto Piaget, ISSSP, CESPU, Agrupamento de Escolas de Argoncilhe.

4.5 Voluntariado

O CASTIIS implementa algumas ações de recrutamento de voluntários durante o ano, formal e informalmente. Na maioria das situações, os contatos são informais, por exemplo, os familiares de utentes abordam os técnicos para averiguar a possibilidade de colaborar no âmbito do voluntariado. Também nesta linha, algumas empresas contactaram o CASTIIS, durante 2024, para organização de ações ou integração individual de colaboradores.

Manteve-se a parceira com o Banco Local de Voluntariado de Santa Maria da Feira para colocação temporária nas interrupções letivas.

Neste momento o CASTIIS reconhece a necessidade de aumentar o nº de voluntários com compromisso efetivo. O voluntariado permite reforçar os recursos humanos disponíveis, garantindo uma resposta mais próxima, atenta e personalizada às necessidades das pessoas acompanhadas, seja em contextos educativos, sociais ou de cuidados a idosos.

5 Avaliação e monitorização da atividade

5.1 Avaliação da Satisfação

Em 2024 os clientes foram convidados a participar na identificação de eventuais melhorias através do preenchimento do questionário de satisfação da resposta, no final do ano, que coincide com o 1º trimestre da atividade, permitindo a introdução de melhorias atempadamente no ano letivo a decorrer.

Os questionários seguem em formato digital. Apenas na área sénior, se mantêm em formato papel por comodidade/acessibilidade dos utentes.

Os questionários são analisados no âmbito do Sistema Interno da Qualidade e são abertas ações para as sugestões de melhoria. Após análise da Direção é elaborado o planeamento para implementação das ações, caso aplicável.

Infância – Creche e Pré-escolar

Dimensões avaliadas: Satisfação geral, possibilidade de recomendação, espaço para sugestões.

Tendência geral: Respostas maioritariamente positivas. Os comentários referem a dedicação das equipas e a confiança no cuidado prestado às crianças.

Taxa de participação: 58%

Melhorias sugeridas: Reforço do uso das tecnologias na comunicação com as famílias.

Satisfação com os serviços:

Muito satisfeito: 76,7%

Satisfeito: 18,9%

Razoavelmente satisfeito: 4,4%

Recomendaria o CASTIIS? Sim: 100%

Colégio Santa Eulália (1.º e 2.º ciclo)

Dimensões avaliadas: Satisfação com os serviços, espaço para sugestões, recomendação do colégio.

Tendência geral: Alta taxa de satisfação, com todos os encarregados de educação a recomendar o colégio.

Taxa de participação: 70%

Satisfação com os serviços:

Muito satisfeito: 74,6%

Satisfeito: 23,9%

Razoavelmente satisfeito: 1,5%

Recomendaria o Colégio? Sim: 100%

Aspetos referidos nas observações: Algumas famílias referem o interesse por maior envolvimento em projetos extracurriculares ou reforço da comunicação.

NOTA: A taxa de participação não é muito expressiva nas respostas de Infância e Colégio. Ao longo do ano, as famílias recorrem às plataformas (ChildDiary e Inovar) para ir comunicando com as equipas e Direção.

Será certamente uma oportunidade de melhoria a constar no próximo plano estratégico – o aumento da taxa de adesão ao processo de avaliação da satisfação.

Na área sénior para além da participação dos utentes, solicitamos colaboração aos familiares na avaliação dos serviços prestados. A taxa de pessoas com demência nas respostas seniores é muito significativa, constituindo um constrangimento neste processo de avaliação.

Todos os familiares participantes recomendam o CASTIIS, assim como todos os utentes integrados nas 3 respostas – CD, SAD e ERPI

Os questionários são analisados qualitativamente. Partilhamos as principais conclusões.

Em termos de aspetos positivos destaque para:

- Relação e profissionalismo com a equipa
- Atividades diversificadas
- Boa comunicação com a equipa
- Ambiente acolhedor e organizado (utentes CD e ERPI)

Nos aspetos a melhorar o registo de observações não é muito frequente. No entanto, os registos que efetuados são muito personalizadas não existindo uma tendência geral (exemplo: ver um determinado programa de TV, comer determinada comida, fazer determinada atividade). Ainda que sejam indicações individuais, a equipa implementa, sempre que possível, as ações, numa lógica personalizada e o mais humanizada possível.

Projetos – Entrelaça

Avaliação da satisfação - com resultado quantitativo e observações qualitativas

85% muito satisfeitos e 15% satisfeitos, indicando como aspeto a melhorar o nº de sessões, ou seja, deveriam manter-se durante mais tempo.

Destacamos alguns excertos da avaliação qualitativa:

“Apoio psicológico e de equilíbrio com criação de rotinas obrigatórias que nos transportam para a realidade e as vezes para o sonho” (F. 64 anos).

“Claro que sim. Muito mesmo. Aprendi imenso, conheci pessoas maravilhosas. Senti muita emoção e achei que as pessoas não são números. Começou aqui a revolução dos jovens - idosos. Já comprei uma t-shirt e mandei gravar a frase " Envelhecer ao contrário ". (L. 75 anos)

“Os jogos de socialização. Fazia tempo que não sorria tanto” (B., 63 anos)

“Foi uma experiência maravilhosa. A partilha das experiências e vivências entre os membros do grupo foi para mim um grande enriquecimento pessoal” (E. 68 anos)

“Teve impacto... vim com mais coragem e alegre”. (D. 76 anos)

“Como brasileira, sinto que começo a pertencer a esta comunidade” (K. 62 anos)

“La boa disposición de todos, mas por encima dos organizadores. El facto de saber tirarnos uma sorriso e recargarnos de boas energias e alegria” (A., 65 anos)

De forma geral a avaliação é muito positiva e motivadora para a equipa CASTIIS. Em 2025 iremos incluir os alunos no processo de avaliação bem como as crianças e jovens da CAR.

5.2 Reclamações, Denúncias ou outros

O CASTIIS mantém várias formas de comunicação com o exterior, nomeadamente no website.

Em 2024 não foi registada nenhuma denúncia, nem reclamação nos suportes oficiais.

Por email dirigido à Direção técnica foram apresentadas 3 reclamações. Registadas no mapa de ações do Sistema Interno da Qualidade, foram definidas ações, estando, neste momento, fechadas.

5.3 Avaliação e acompanhamento por entidades externas

Em 2024 a atividade do CASTIIS foi monitorizada pelas seguintes entidades:

Segurança Social

Ação de Acompanhamento Técnico EEPE - 21.03.2024

Ação de acompanhamento SAD e ERPI: 08.07.2024

Ação de Acompanhamento Centro de dia: 21.03.2024

Ação de Acompanhamento CAR – núcleo de Aveiro – Julho de 2024

ARS Norte

Vigilância sanitária 23/05/2024.

Unidade local saúde (vigilância sanitária das cantinas escolares)

ASAE – jan 24

Uficlínica – Relatório da auditoria de segurança no trabalho - jan 24

Todas as ações estão registadas no Mapa do Sistema Interno da Qualidade. Foram implementadas as sugestões de melhoria, sempre que aplicáveis, não tendo sido identificadas não conformidades.

6. Análise institucional – Principais alterações/melhorias e constrangimentos

6.1 Alterações/melhorias

Gerais:

- Alteração do sistema de registo de entradas e saídas dos utentes de Creche e EEPE;
- Contratação de um profissional na área do marketing e comunicação
- Alteração do fornecedor no âmbito do apoio informático e tecnológico
- Melhoria no registo e partilha de informação interna através da Drive, sobretudo em termos de articulação RH – Financeiro
- Compra de carrinha 9 lugares vocacionado para o transporte de crianças

Infância

- Equipamentos e espaços: Aquisição de novo material (armário material de limpeza e outros em espaço não ocupado por amamentação), colocação de blackouts, aquisição de aspirador com mais potência; aquisição de muda fraldas para situações SOS colocados em 2 salas e casa de banho; aquisição de mesa sensorial.
- Integração de estágios curriculares e contratos de emprego-inserção, reforçando a equipa em situações de maior necessidade.
- Criação do Pack CresSer – atividades extracurriculares na creche de forma especializada, integrada e complementar (música, psicologia e psicologia)
- Realização de atividades multissensoriais na sala snoezelen, pela equipa ou no âmbito da psicologia.
- Planeamento de tarefas de manutenção.
- Revisão dos documentos no sentido da simplificação dos processos e redução da pegada ambiental

Colégio Santa Eulália

- Oferta curricular e complementar
- Abertura de mais uma turma do 1º ano (Ano letivo 2024/2025)
- Aumento da procura de alunos externos para os restantes anos de escolaridade, permitindo completar as turmas.
- Aumento da presença do CSE nas redes sociais.

CAR

- Destaque para a melhoria das infraestruturas, nomeadamente a requalificação da cozinha e renovação dos estores.
- Apoio de voluntários durante a semana e fds
- Apoio de RH integrados em contratos emprego inserção - IEFP

Sénior

Equipamentos:

- Aquisição de carrinha elétrica
- Melhoria do sistema elétrico dos quartos.

RH:

- Integração de RH proativos, comprometidos e motivados, para trabalhar na área Sénior.
- Medida de contrato-emprego inserção do IEFP como reforço extra da equipa
- Aumento da afetação da empresa de limpeza Honeguer em ERPI

Utentes:

- Estabilidade, no grupo de utentes, em termos clínicos e emocionais;
- Impacto das atividades intergeracionais no bem-estar dos utentes;
- Relação saudável com os familiares.
- Regresso à modalidade de visitas de familiares sem marcação

Parcerias

Equipa de psiquiatria ao serviço dos utentes de ERPI (protocolo com o CHEDV);

- Articulação próxima e positiva com a delegação de Saúde da Feira;
- Parceria eficaz com a farmácia;
- Professor de educação física, em parceria com a Camara, no âmbito do programa “Movimento e Bem Estar”

Tecnologia

Utilização da plataforma My Sénior, facilitadora da comunicação entre equipas, redução da pegada ecológica e centralização da informação;

- Prescrição médica e meios auxiliares de diagnóstico na plataforma “Medicineone”.

SAAS

- Com a transferência de competências para as autarquias, o nosso serviço permitiu aliviar encargos económicos à instituição, ao contrário do que se verificava com a segurança social. Com esta nova dinâmica, tem vindo a ser possível, um trabalho em rede, com maior consonância de procedimentos, ao nível concelhio, com reuniões de trabalho semanais, que permitem discussões de casos sociais;
- São dinamizadas, com regularidade, sessões de formação e de esclarecimento para melhorar a nossa prática profissional;
- Maior supervisão do trabalho executado pelo nosso serviço, gerando sinergias para a resolução de problemas, assim como, potenciando uma intervenção comunitária mais concertante entre as equipas de SAAS do concelho;
- Equipa mantém a operacionalização do programa alimentar POAPMC, apesar dos esforços da coordenação da autarquia em contrário, permitindo à instituição manter os benefícios monetários que tem usufruído até ao momento.

Projetos de inovação social

- Integração de uma pessoa da área da comunicação
- Qualidade das parcerias estabelecidas (entidades com reconhecimento na área)
- Feedback muito positivo dos parceiros e dos participantes

6.2 Constrangimentos

Globalmente a atividade do CASTIIS em 2024 foi muito positiva. Existem constrangimentos que acabam por condicionar os resultados da atividade, apesar das estratégias de gestão desenhadas para mitigar o impacto, nomeadamente:

- Dificuldade de contratação de recursos humanos especializados. Por exemplo, a taxa de pessoas com demência integradas nas respostas seniores é cada vez mais expressiva, exigindo outro tipo de cuidado, mais especializado. Na infância e juventude, surgem novos desafios familiares, emocionais e sociais, que requerem abordagens multidisciplinares.
- A incompatibilidade entre as medidas de apoio promovidas pelo IEFP (prémios de contratação) e a realidade das IPSS. As exigências contratuais em termos de vencimento não são compatíveis com a realidade salarial das IPSS;
- O cenário macroeconómico atual continua a ser um desafio para as IPSS. As tabelas salariais das IPSS continuam a ser um motivo de descontentamento dos colaboradores. A área social, nomeadamente as IPSS, asseguram o apoio social do Estado, no entanto, mantêm-se os estrangulamentos financeiros. Ainda a este respeito, assistimos à mobilidade de colaboradores para a função pública, considerando as condições salariais e outras regalias. Os baixos salários e a exigência das funções nas IPSS contribuem para a taxa de turnover.
- Subfinanciamento: os acordos de cooperação com o Estado frequentemente não cobrem os custos reais das respostas sociais, sobretudo, na Casa de Acolhimento Residencial, em que 40% dos custos são assumidos pelo CASTIIS.
- Dependência de participações familiares: em contextos de maior fragilidade social, a dificuldade em cobrar participações afeta a estabilidade financeira.
- Exigências legais e burocráticas. Existe uma elevada carga administrativa e burocrática, com múltiplas obrigações legais, regulatórias e fiscais que absorvem tempo das equipas que, prioritariamente, devem focar-se no utente.

7. Financiamento e parcerias público-privadas

O CASTIIS mantém parcerias em diferentes níveis. No âmbito dos projetos de inovação, conta com os parceiros da rede social em 40 municípios. Para além desses, tem uma estreita articulação com as entidades da rede local e social, como escolas, centros de saúde, juntas de freguesia e IPSS locais.

Em termos de investimento social, em 2024, consideramos os seguintes contributos:

- BPI/Fundação La Caixa
- Município do Marco de Canaveses
- Município de Matosinhos – PRR PAOITI

Em termos de protocolos formais, mantem-se a parceria com a Segurança Social para as respostas participadas.

A informação financeira está apresentada com maior detalhe no Balanço e Demonstração de Resultados disponíveis em <https://castiis.pt/documentos-de-apoio/>

8. Conclusão

O CASTIIS está atento às ameaças e oportunidades decorrentes do ambiente exterior e interior. Numa lógica externa, não obstante o contexto socioeconómico vulnerável dos últimos anos, com repercussões significativas na gestão de recursos financeiros que acaba por condicionar a gestão organizacional global, o CASTIIS conseguiu manter o nível de exigência e comprometimento no cumprimento da sua Missão, Visão e Valores.

Este facto deve-se sobretudo à criação de estratégias e/ou resolução de problemas considerando a rentabilização dos meios internos. A Direção do CASTIIS mantém uma atitude preventiva e proactiva, desenhando antecipadamente, com a equipa, soluções que possam travar agravamento de eventuais problemas temporários. Esta visão da gestão, numa lógica preventiva e partilha horizontal, ou seja, construída com as equipas das várias respostas, permite uma reflexão contínua sobre as práticas, visando a melhoria dos serviços prestados.

O plano de atividades previsto para 2024 foi cumprido.

Tendo em conta a informação do presente relatório de atividade, será definido o Plano Estratégico do CASTIIS, onde constarão as metas e ações previstas para 2025.

ANEXO | Histórico de atividade do CASTIIS

ANO	HISTORIAL
1983	Início de construção
1987	Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)
1991	Centro de Dia (CD)
1997	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
1999	Intervenção Comunitária (SAAS)
1999	Projeto "Integrar" - Medida 4 (População Etnia Cigana)
2000	Clube de Conforto e o Clube de Emprego
2000	Lar/ERPI
2001/2004	Projeto "VIVER" (Developing Creative Intergerational Relations)
2001/2005	POEFDs, eixo 5, medida 5.3 - Etnia Cigana e Públicos na órbita da Exclusão
2006/2010	PROGRIDE "Desalojar a Exclusão"
2007	Casa de Acolhimento Residencial - Crianças e Jovens
2008	Início da Construção do Colégio Santa Eulália 1º ciclo, Particular e Cooperativo
2008/2010	POPH, medida 2.3, "Formações Modulares Certificadas"
2008/2010	POPH, medida 3.2, "Formações para a Inovação e Gestão"
2009	Certificação da qualidade (APCER) nas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de dia e Lar/ERPI
2009 – 2013	Cuidar de Quem Cuida – Região EDV
2009	1º Prémio - População Idosa atribuído pelo Município de Santa Maria da Feira (Âmbito Mosaico Social)
2009	POPH, Eixo 6, medida 6.1, "Crescer Caminhando" - vítimas de violência doméstica
2010	1º Ciclo - Colégio Santa Eulália, Particular e Cooperativo (Projeto de Sustentabilidade)
2010	Certificação da qualidade (APCER) em CAR
2010	Nomeados pela SocialGest para a categoria "Prémio de melhor Instituição do ano em Portugal" Atribuição do 1º prémio
2010/2011	POPH, Eixo 6, medida 6.1 Parceria ativa com Associação Vida, no desenvolvimento da componente prática do projeto cozinha tradicional
2010/2012	Projeto Grundtvig - "Conciliation for Equality in the XXI Century" (Portugal, Espanha, Itália, Roménia e Grécia)
2011/2012	POPH, Eixo 6, medida 6.1 - Formação para a inclusão, nas áreas de "Horticultura Biológica", " Apicultura ", " Gestão de Rendimento Familiar"
2012/2013	POPH, Eixo 2, medida 2.3 - Formações Modulares nas áreas: Serviços domésticos, Serviços de apoio a crianças e idosos e trabalho social e orientação
2013	Cantinas Sociais
2013	POPH, Eixo 7, medida 7.4 - Formação de Públicos Estratégicos na área de Igualdade do Género
2014-2016	Cuidar de Quem Cuida – alargamento à AMP
2017	Formação de Públicos estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género – capacitação dos técnicos internos
2019-2022	Cuidar de Quem Cuida – Título de Impacto Social

2021	CQC - Prémio Boas Práticas – Associação Nacional de Gerontologia Social
2021	LuDem – Programa Ocupacional para Idosos (Prémio BPI-Fundação La Caixa)
2020 - 2022	Projeto Erasmus “Wild Horizons: Outdoor Learning Experiences” 2020–1–SI01–KA229–075857-6
2020 - 2022	Projeto Erasmus “My Roots” 2020–1–TR01–KA229–063050-1
2020-2022	Projeto Erasmus “Change Begins Between You and ME” 2020-1-IT02-KA229-079346
2021-2023	Projeto Erasmus “STEAMing Ahead: Promoting interest and excellence in Science, Technology, Engineering, Mathematics and Arts (STEAM) in schools in Europe” 2021-1-PT01-KA220-SCH-000029409
2023	Cuidar de Quem Cuida nos Cuidados Paliativos - ACSS
2023	Cuidar de Quem Cuida – capacitação de Cantanhede, Faro
2023	Escola Social – Apoio ao Emprego (Prémio Lidl)
2024	Cuidar de Quem Cuida – Marco de Canaveses
2024	Entrelaça – Envelhecimento Ativo (Prémio BPI-Fundação La Caixa)
2024	Viver Mais na Comunidade PAOITI - Matosinhos